



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB**  
**UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEAD**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE**



**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA  
ESCOLA PÚBLICA**

**ROSINEIDE DE JESUS DA SILVA**

**MAMANGUAPE – PB**

**2019**

**ROSINEIDE DE JESUS DA SILVA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA  
ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa a distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório do título de Licenciado em Letras-Língua Inglês defendido e aprovado para obtenção pela banca examinadora constituída pelos professores:

---

Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias - UFPB  
Orientador/Presidente da Banca Examinadora



---

Prof. Me. Alexandre de Albuquerque Sousa - UFPB  
Membro da Banca Examinadora



---

Profa. Ma. Sandra Carla Pereira Barbosa – PMCG  
Membro da Banca Examinadora

## RESUMO

O presente trabalho pretende relatar a experiência docente vivenciada durante o período do estágio supervisionado de língua inglesa com uma turma de 6º ano de uma escola pública na Bahia. Para isso, tomamos como base a análise de documentos oficiais que tratam do tema, bem como contribuições de BRASIL (1998), BRASIL (2002), FREIRE (2016), PIMENTA e LIMA (2004), dentre outros. O presente estudo trata-se de uma pesquisa participante de natureza qualitativa. Os resultados desta pesquisa demonstram que o estágio supervisionado configura-se como território profícuo para formação e prática pedagógica de professores de Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** ensino, aprendizagem, estágio supervisionado, língua inglesa.

## ABSTRACT

This paper aims to report a teaching experience lived during the supervised internship of English language with a 6<sup>th</sup> grade class of a public school in Brazil. For this, we took into consideration the studies of BRASIL (1998), BRASIL (2002), FREIRE (2016), PIMENTA e LIMA (2004), ROJO (2012), and so on. This study is a participatory research of qualitative nature. The results of this research demonstrate that the supervised internship is configured as a useful territory for training and pedagogical practice of English Language Teachers.

**Keywords:** teaching, learning, supervised internship, English language.

## INTRODUÇÃO

Vivenciar a prática do professor de Língua Inglesa (LI) é adquirir conhecimento pedagógico na articulação da teoria e prática dos conteúdos, durante o período de estágio na escola. Assim, entendemos que o estágio supervisionado é um território que possibilita conhecer e compreender a prática docente. Sobre isso, Kleiman (2012) postula que:

O estágio, entendido como espaço de interação, de letramento e de pesquisa, é um espaço muito fértil, relativamente novo no cenário nacional que permite, como nenhum outro espaço no curso de formação, observar e guiar a contínua passagem do aluno de uma esfera de atividades que exige práticas letradas acadêmicas, para outra, a profissional escolar, que demanda outras práticas (KLEIMAN, 2012, p. 11).

A citação acima apresenta o estágio como campo de conhecimento e como eixo curricular em cursos de formação inicial de professores (de línguas) que se configura como espaço de reflexão de formação docente. Historicamente, o Estágio Supervisionado (ES) é visto como uma obrigação, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/96 que visa habilitar o profissional para o exercício de sua profissão. Com a aprovação da LDB, no ano de 1996, o Conselho Nacional de Educação (CNE) ficou responsável por delinear as diretrizes do currículo para todos os cursos de graduação no Brasil:

Através das Resoluções CNE/CP no 1/2002 e CNE no 2/2002, foram instituídas respectivamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, do curso de licenciatura, de graduação plena, e a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da educação básica em nível superior (BRASIL, 2002, p. 5).

Nos cursos de formação de professores de Línguas Estrangeiras (LE), a LDB favoreceu alterações na duração e na carga horária e colocou novamente o estágio como foco das discussões, enfatizando a necessidade de aumentar as horas de sua realização. Especificamente em relação à carga horária, o artigo 1º da Resolução no 2/2002 estabelece a distribuição das 2.800 horas desses cursos em 400 horas práticas, 400 horas de estágio supervisionado, 1.800 horas de aula para os conteúdos curriculares e, 200 horas para atividades acadêmico-científico-culturais.

Para Pimenta e Lima (2004, p. 87), esta distribuição revela um equívoco e um retrocesso nos cursos de formação de professores, visto que há uma desfragmentação na proposta curricular, reforçando a dicotomia entre teoria e prática, ou seja, entre o pensar e o fazer. O artigo 1º da Resolução no 2/2002 também ressalta a necessidade e a importância da gestão escolar e das práticas docentes que se desenvolvem no curso de formação. Dessa forma, Pimenta e Lima (2004, p. 59) sugerem que o estágio propicie aos professores iniciantes (PIs) a “observação e o acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagem, do ensino, de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos”.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o período de estágio supervisionado (obrigatório) do Curso de Licenciatura em Letras

Inglês, na modalidade à distância (EAD) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para isso delineamos os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o estágio supervisionado;
- Descrever as aulas ministradas no período do estágio supervisionado;
- Refletir sobre a experiência docente no estágio supervisionado.

Para isso, este relato será organizado em quatro seções além desta introdução, a saber: o referencial teórico, que trata dos pressupostos teóricos que fundamentam este estudo; metodologia, que aborda os procedimentos metodológicos adotados para realização desta pesquisa; a experiência docente, que relata como ocorreu o período de estágio supervisionado; e as considerações finais, que tece algumas conclusões em relação a experiência docente no período de estágio.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é considerado o momento em que as teorias aprendidas pelos futuros docentes são articuladas com as práticas de ensino; é o momento em que o futuro profissional pode experimentar e pode atuar, muitas vezes pela primeira vez, de **forma em sala de aula** (grifo nosso) trabalhando com as práticas e teorias da docência. Assim, passamos a compreender que o estágio é um momento de preparação, uma forma do estagiário vivenciar a prática pedagógica, juntamente com os alunos.

Em relação as qualidades indispensáveis na formação do professor, Freire (2016, p.117) esclarece que “deve fazer parte de nossa formação discutir quais são estas qualidades indispensáveis, mesmo sabendo que elas precisam ser criadas por nós, em nossa prática, se nossa opção político-pedagógico é democrática (chamada também de pedagogia libertária ou gestão democrática, dá-se aos educandos a possibilidade de gerir seu tempo. Freire 2001) ou progressista (pedagogia liberal, acredita que a escola tem função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais. Freire 2001) e se somos coerentes com ela. É preciso que saibamos que sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto da alegria da vida, abertura ao novo, disponibilidade a mudança [...]”.

A citação anterior nos mostra que independentemente a sua escolha pela prática pedagógica é necessário construir valores para ser uma professora, pois não devemos formar

apenas profissionais para atuar em um setor de trabalho e sim cidadãos para um futuro mais letrado e nos conscientizarmos como educadores que a educação é a diferença para um futuro melhor, está aberto para uma nova prática pedagógica social e cultural,

buscando aperfeiçoamento para integrar uma carreira de sucesso. Sobre a prática de ensino, Freire (2016) destaca que:

Quanto mais penso sobre a prática educativa reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada. O respeito que devemos como professores aos educandos dificilmente se cumpre, se não somos tratados com dignidade e decência pela administração privada ou pública da educação [...].

Na citação, acima podemos observar que a prática educacional deveria ser levada mais a sério. Atualmente, a educação é motivo de descaso tanto pelos órgãos competentes quanto pelos alunos. Percebemos que o valor e o respeito pelo professor que existia há anos atrás, mudaram significativamente, a relação de professor e aluno sofreu uma violação dos valores da educação doméstica, a família muitas vezes deposita no professor os ensinamentos que seriam herdados por eles.

Considerando as práticas e desafios encontrados no processo de ensino-aprendizagem e especificamente aqueles encontrados quando ministramos as aulas de Língua Inglesa (LI), entendemos que o professor em formação precisa estar apto e disponível a se reinventar, adotando novos conceitos, teorias e metodologias de ensino.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é caracterizada como pesquisa participativa, pois a docente, também autora deste trabalho, elaborou todas as informações e observações contidas em sala de aula, juntamente com os alunos participantes. Conforme esclarece Gil (2002, p.55 a 56), a “*Pesquisa participativa é caracterizada pela interação entre pesquisador e membros das situações investigadas.*” Quanto à natureza desta pesquisa, esta pode ser classificada como pesquisa qualitativa porque procura analisar e interpretar fatos relacionados à natureza dos fenômenos atribuídos, sem precisar utilizar métodos e técnicas estatística; também não se preocupa com os aspectos quantitativos (Moreira e Caleffe 2006).

Do ponto de vista dos procedimentos, esta pesquisa é uma amostragem por acessibilidade, na qual “O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam de alguma forma, representar o universo” (PRODANOV 2013, p.98), dispensando a utilização de procedimentos ou técnicas estatísticas.

Constituiu-se como local de realização da pesquisa, a escola Municipal de Ensino Fundamental II, Belas Flores (nome Fictício), localizada no Município de Dias D’Ávila, Região Metropolitana de Salvador.

Em relação à infraestrutura, com base na observação, é possível afirmar que a escola tem uma ótima estrutura física, composta pelos seguintes ambientes: 16 salas de aula, biblioteca, cantina, sala de professores, auditório, banheiros feminino e masculino, quadra coberta, pátio (para recreação e realização de eventos), refeitório, a pintura e seus revestimentos foram recentemente reformados. A escola possui regularmente 1.300 alunos matriculados e conta com os seguintes funcionários: nove professores, dois coordenadores, uma diretora, um vice-diretor, três cozinheiras e duas ajudantes, uma supervisora (que também atua como nutricionista na escola), um porteiro e cinco assistentes de classe que trabalham especificamente no período matutino). Esses profissionais desenvolvem as seguintes atividades: serventes (atua como suporte de limpeza e organização da escola), auxiliares de classe (responsáveis pela condução dos alunos em sala de aula), orientadores de classe (profissional em manter os alunos fora dos corredores da escola).

Escolhemos esta escola como local de pesquisa porque foi onde realizamos as atividades referentes as disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I e II no período de fevereiro a dezembro de 2018. Entretanto, em virtude do tempo e da extensão deste trabalho, para esta pesquisa selecionamos apenas dez aulas ministradas na disciplina de Língua Inglesa, em uma turma do 6º ano A. As etapas adotadas para realização desta pesquisa foram as seguintes:

- Definição da temática e objeto de estudo;
- Escolha do local da pesquisa e da turma;
- Registros dos dados coletados da escola e da turma;
- Relato das aulas ministradas;

Para realizar a coleta de dados na turma selecionada foram feitas observações e regências de aulas de Língua Inglesa, (com registro em forma de notas de campo) no período de estágio previamente mencionado.

Uma vez apresentados os procedimentos metodológicos adotados para realização deste estudo, passemos, a próxima seção, ao relato de experiência da estagiária.

### **3 A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PERÍODO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Nesta seção, apresentaremos os resultados durante o período de experiência de estágio, as observações registradas pelo observador (docente e autora desta pesquisa). A seguir, descreveremos as informações coletas no ano letivo de 2018 em uma turma de 6º ano A da escola Belas Flores.

#### **3.1 Breve contextualização do estágio supervisionado**

O estágio não obrigatório, cuja carga horária total 120h (para a disciplina de Estágio Supervisionado I) e carga horária de 150h (para a disciplina de Estágio Supervisionado II), em um período letivo. Trata-se de uma experiência vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado, alocada no 8º semestre do Curso de Licenciatura em Letras- Língua inglesa, modalidade a distância (EAD) da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

O referido estágio foi realizado no período 05/05/2018 a 18/12/2018, em uma escola pública de ensino fundamental II (6º ao 9º ano) localizada no bairro da Urbis no Município de Dias D'Ávila (BA).

O referido estágio foi realizado em uma turma de 6º ano A, no período matutino com 3 encontros semanais da disciplina de Língua Inglesa, sendo a duração de cada aula de 50 minutos. A turma do 6º ano era composta por 40 alunos, sendo 15 meninos e 25 meninas; todos adolescentes com faixa etária entre 10 a 14 anos. Nesta turma, não tinha histórico de alunos transferidos ou desistentes; porém, havia alunos repetentes do 6º ano. A turma era bastante agitada; cada aluno tinha suas dificuldades e curiosidades em particular sobre disciplina de LI. Esses alunos eram dispersos e conversam muito durante as aulas de LI; boa parte da sala não entendia o assunto e não escrevia os conteúdos no caderno; também não demonstrava interesse em aprender os assuntos apresentados pela estagiária; comentavam que a disciplina era difícil de ser assimilada.

De modo geral, as aulas no período de estágio foram registradas após do término de cada período do dia de cada aula; na turma observada interessou-nos verificar suas dificuldades encontradas em sala de aula e dos desafios de desenvolver um ensino diferenciado para adolescente em fase de aprendizagem.

Os materiais utilizados no estágio foram produzidos em cartolinas, folhas de ofícios, nas paredes da sala de aula e em seus próprios cadernos, pelos alunos ou improvisados durante as aulas através das suas criatividades musicais como paródias e teatro de rua.

As aulas ministradas, durante o período de estágio, foram relatadas, com foco nas seguintes informações: o desenvolvimento de ensino-aprendizagem da turma referente às aulas de Língua Inglesa, a interação entre a professora e os alunos, os pontos positivos e negativos observados durante as aulas, o interesse dos alunos pelas aulas de Língua Inglesa e as atividades referentes ao processo de aprendizagem.

### **3.2 A experiência docente no estágio supervisionado**

No início do período de observação das aulas, após o levantamento de informações sobre o espaço físico da escola e do corpo docente da escola, notamos que as aulas de Língua Inglesa (LI) não tinham iniciado deste o início do ano letivo de 2018, devido à falta de professor. A apresentação da estagiária foi feita pelo vice-diretor a turma. Os conteúdos trabalhados nos períodos de estágio, referente às dez aulas ministradas está descrito no quadro a seguir:

#### **Quadro de distribuição dos conteúdos no período de estágio ano letivo 2018.**

<b>Datas</b>	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>	<b>Conteúdo(s) das aulas ministradas</b>
07/05/18	8:00 h	8:50 h	1ª aula- <i>Previous knowledge and cognates</i>
10/05/18	8:50 h	9:40 h	2ª aula- <i>numbers</i>
14/05/18	8:00 h	8:50 h	3ª aula- <i>Family members</i>
17/05/18	8:50 h	9:40 h	4ª aula- <i>numbers colors</i>
21/05/18	8:00 h	8:50 h	5ª aula- <i>Forms of be subject pronouns</i>
28/05/18	8:50 h	9:40 h	6ª aula- <i>possessives adjectives</i>
04/06/18	8:00 h	8:50 h	7ª aula- <i>Introducing your family</i>
07/06/18	8:50 h	9:40 h	8ª aula- <i>describing your family</i>
11/06/18	8:00 h	8:50 h	9ª aula- <i>History families</i>
14/06/18	8:50 h	9:40 h	10ª aula- <i>Portuguese formal and informal language</i>

Começamos o estágio em uma turma bastante tímida. A princípio, alunos com dúvidas e vergonhas em relação à disciplina de LI. As aulas de LI iniciaram bastante atrasadas (mês de maio), conforme mencionado anteriormente. O nosso ciclo de trabalhos foi bastante corrido para acompanhar todos os projetos sugeridos pela escola; contamos com atividades de LI como leitura, interpretação de textos, exposição de músicas.

O projeto *Evolution of Work*, trata-se de uma culminância que envolve todos da escola e cada turma fica com um tema a ser apresentado na última aula do ano de 2018. A turma do 6º ano foi selecionada apresentar as profissões do futuro, como, por exemplo, tecnólogos, educadores de sistemas e professores especializados em áreas interativas. O projeto foi apresentado em um evento, no qual os alunos demonstraram os assuntos trabalhados em sala de aula. O evento realizado em sala de aula, que favoreceu a ampliação das ideias dos alunos.

Iniciamos a primeira aula com o assunto *Previous Knowledge and Cognates*; trabalhamos os sentidos das palavras e sua forma de tradução. A segunda e a terceira aulas foram marcadas por um trabalho de interpretação de imagens com os seguintes assuntos *Numbers and Colors e Family Members*. Os alunos deviam dar uma aula diversificada; com apresentações espontâneas dos temas selecionados, foram necessárias a descrição e criação de uma árvore genealógica, quantificando os membros das famílias, de autoria própria; em seguida, tivemos uma aula de exposição dos conhecimentos adquiridos pelos estudos realizados pelos alunos; as aulas eram de curta duração, por isso muitas ideias continuavam na aula seguinte.

Nas quarta, quinta e sexta aulas demos continuidade aos assuntos interrompidos nas aulas anteriores. Na sequência, ministramos o assunto *Numbers*. Realizamos um trabalho com logotipos de marcas estrangeiras (USA, UK, WWF, NYC), uma forma dos alunos identificar palavras utilizadas em inglês no seu cenário cotidiano, além de fotografar e expor essas imagens aos colegas.

Nas quinta e sexta aulas foram ministradas consecutivamente, pois aproveitamos o horário vago da aula de Matemática. Assim, conseguimos avançar um pouco no conteúdo, agendando para a aula seguinte uma avaliação sobre os assuntos estudados: *forms of be, subject pronouns and possessive adjectives*.

A avaliação marcada para ser realizada nas sétima e oitava aulas; novamente, aproveitamos os horários vagos da disciplina de história. A avaliação aconteceu de forma tranquila e sob a supervisão da estagiária na sétima aula. Na sequência, da oitava aula,

trabalhamos, de forma teatral, os assuntos, *Introducing Your Family*; nesta aula, incorporamos um cenário de uma família e alguns alunos eram amigos desta família. Assim, os alunos, juntamente com a estagiária, participaram de uma dinâmica de “apresentação formal e informal” de parentes e amigos; esta aula foi bem divertida.

As nona e décima aulas já foram um preparo para as despedidas e finalização do ano letivo de 2018. Nessas aulas, recebemos vários desenhos em folhas de ofício e até mesmo nos cadernos de atividades, com vistas ao fechamento de notas. Essas duas aulas finais marcaram como conclusão de várias etapas de trabalhos como, por exemplo, apresentação do projeto que aconteceu na nona aula; a décima aula foi teve um caráter interdisciplinar (debate sobre a importância da língua materna e da Língua Inglesa e como ambas estão presentes no cotidiano desses alunos), abordando os conteúdos das disciplinas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

### **3.3 Reflexões sobre a experiência docente**

A docência é uma profissão que exige inevitavelmente responsabilidades e comprometimento de forma geral com a educação. Efetivamente, a carga horária como professor e as atividades extras curriculares, vão além dos trabalhos realizados em sala de aula, geralmente não são remuneradas e sem reconhecimentos por partes dos alunos, colocando o professor na posição obrigatória e responsável pelo seu conhecimento.

Vivenciar a experiência como professora de LI foi é uma tarefa que exigirão esforços, disciplina e muito preparo, pois o cenário de uma sala de aula requer um profissional preparado tanto profissionalmente quanto psicologicamente.

Com essa experiência aprendemos que, apesar das dificuldades e desafios encontrados (como imprevistos e surpresas da profissão docente), o professor é o profissional que precisa manter o foco, incentivar os alunos e não desistir de ministrar aulas, sendo o mediador da aprendizagem. Esta experiência docente revelou muitos desafios encontrados na profissão como a interação e socialização entre pessoas de diversas idades, bem como as diferenças culturais e socioeconômicas.

Os recursos disponíveis para uso em sala de aula, como televisão, *internet*, *datashow*, lousa interativos, disponíveis na escola pública, são bastante precários. Em virtude disso, trabalhamos o tempo todo com improviso de atividades; muitas vezes, constatamos que esses improvisos fazem parte da rotina do professor de LI. Nesse sentido, verificamos quanto o descaso com o ensino e a falta de estrutura adequada para dar suporte didático-pedagógico adequado ao docente, fragilizam o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando a experiência docente, constatamos que o estágio é o momento que entendemos na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o período de formação como professores de LI. Percebemos também que o estágio é um período de crescimento profissional que possibilita conhecer e atuar na profissão, revelando os desafios que surgem na profissão, como, por exemplo, controlar uma turma com 40 alunos ou o uso de recursos didáticos precários.

Ante o exposto, compreendemos, a partir da experiência vivida, que cada aluno tem uma experiência única; respeitamos todas suas dúvidas, medos ansiedades. Desse modo, o estágio configurou-se como uma experiência indescritível com ideias lúdicas que surgiram em momentos de improvisação das aulas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência docente de uma estagiária (autora desta pesquisa) no período de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa (EAD) da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

De modo geral, relatamos a prática pedagógica no estágio, organizada em duas etapas, período de observação e período de regência de aula. Também foram feitas reflexões acerca do papel do professor e suas experiências atribuídas com relação às vivências em sala de aula.

No período de observação, foram observadas as aulas do professor supervisor (professor que orienta o estagiário na elaboração das aulas e conteúdos na escola) e o processo realizado pela estagiária, o que possibilitou a mesma entender a realidade do cotidiano de uma escola pública de ensino no fundamental II, principalmente as dificuldades encontradas pela profissão docente. Em relação ao período de regência, tivemos pouco tempo para ministrar aulas e executar todos os processos de uma prática-pedagógica, realizados de acordo com o calendário do ano letivo de 2018, este período de regência tornou-se fundamental para aprender melhor administrar o tempo e desenvolver as atividades a serem entregadas no prazo certo.

Percebemos que cada aluno tem uma maneira singular de interagir com os conteúdos estudados. Diante do que foi exposto, compreendemos que o estágio possibilita vivências e descobertas sobre a docência que contribui de forma significativa para a formação inicial do professor de LI. É o momento em que teorias e práticas direcionam para um objetivo profissional amplo e diversificado na área da docência.

Por fim, esperamos que este trabalho promova reflexões acerca da formação de professores de LI e da prática pedagógica, uma vez que retrata a experiência do estagiário vivenciada no estágio supervisionado.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 1/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Publicada no Diário oficial da União, em 09 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Republicada por ter saído com incorreção do original no D.O.U de 04 de março de 2002. Seção 1, p. 8, Brasília, 2002

NOFFS; Neide - psicopedagogo na Rede de Ensino-Trajatória institucional de seus atores-atores; Editora; Elevação; Edição; 04 São Paulo; 1994.

FREIRE; Paulo pedagogia da Autonomia-saberes necessários à prática educativa; Editora; Paz e Terra; Rio de Janeiro/São Paulo; 2016.

PIMENTA; S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 4º Edição, Editora Atlas, São Paulo, 2002.

MOREIRA, H. CALEFFE, L G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001